

# A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 5

VILLA VERDE—DOMINGO 19 DE JULHO DE 1885

ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa.

## AVISO

Aos nossos collegas, que nos tem honrado trocando com o nosso jornal, rogamos a fineza de enviarem toda a correspondencia para a sede da redacção em Braga, Campo de Sant'Anna.

VILLA VERDE 18 DE JULHO

## DESPERTAR

### I

Pugnando pelo desenvolvimento dos melhoramentos d'esta localidade, reclamando pela sua realisação a bem dos seus interesses é cumprir o dever que nos impozemos ao enestar a publicação d'esta folha.

E gostosamente o cumprimos.

A rapidez de communicações directas e faciois com os grandes centros de civilisação é, sem duvida, para as pequenas povoações um dos elementos mais poderosos para a sua vitalidade.

Villa Verde, supposto situada no coração do tormosissimo Minho, recortada por magnificas estradas, e ligada em contacto directo com uma das primeiras cidades do

paiz—Braga, a capital do districto e da provincia—não gosa, todavia, dos privilegios civilisadores, a que pela sua incontestavel importancia como cabeça de um concelho de primeira ordem, e cabeça da comarca de primeira classe, tem o seu mais indeclinavel direito.

Se esta povoação não póde, infelizmente, esperar que o silvo da locomotora venha entoar em seus campos as notas entusiasticas dos hymnos do Progresso, tem, com tudo, bem altas aspirações ao seu engrandecimento, confiando em melhores dias do futuro, e quando seus habitantes, desesperando de uma injustificavel lethargia, cravarem sobre este fertilissimo solo a pesada alavanca da civilisação.

Terras ha de muito somenos importancia que estão, com orgulho, usufruindo os benéficos resultados da sua actividade, e honra lhes seja!

Villa Verde, embalando-se como indolente africana á sombra da frondosa palmeira, e aos sopros subtis do seu leque de plumas, espera talvez que a prosperidade venha inclinar-se sobre seu regaço, despertando-a da sua perguçosa somnolencia?

Não póde ser.

Urge que todos os filhos d'esta terra se dem mãos para espancar a treva que a envolve, buscando uma nova alvorada, cuja luz venha derramar sobre seus campos os deslumbramentos da civilisação.

Ha melhoramentos inadiaveis para esta localidade e que cumpre reclamar com urgencia perante os poderes publicos, na esperança de se obterem, porque a lei é igual para todos.

Em outros artigos d'esta folha diremos quaes esses melhoramentos; e desde já para então, e obedecendo á epigrapha d'este nos-

so artigo, não cessaremos de bradar aos nossos conterraneos que são horas de despertar!

## DIFFERENÇA DO SABER LER AO PODER LER

### I

Sobre o numero diminuto e o pouco aproveitamento da população escolar levanta-se um facto mais significativo: é a carencia da leitura por parte dos que alcançaram a victoria de aprender.

A escola torna-se então quasi infructifera, porque o ler não deve ser procurado senão como instrumento para alcançar os grandes resultados. Saber ler os diversos ramos necessarios ou agradaveis das letras humanas sem a possibilidade de os ler, é como ter conseguido penetrar n'um pomar verdejante povoado de arvores mais uteis, e colher nenhum dos multiplicados fructos que estejam convidando com as vantagens dos seus resultados medicinaes ou com as delicias do seu agradável sabor.

O livro é a razão; a necessidade ou a alegria. Quem não possuiu na vida um amigo de infancia em cuja alma lançasse todas as esperanças do futuro, e cuja palavra o reanimasse nos instantes do desalento. Quem nos resta d'esse amigo? Um tumulo que em certo dia o escondeu para sempre da nossa vista, ou, peor do que o tumulo, a traição que o afastou para sempre da nossa alma. Encontramo-lo, estimamo-lo, e despedaçamos uma fibra do coração.

Pois ha um amigo, mais leal, que não morre, nem nos atraiçoa nunca. E' o livro esse amigo fiel, esse companheiro das

nossas dores, essa luz que reflectindo no amago do nosso peito o acorda ou o consola.

Respondei, leitor: não deveis a livro nenhum a carreira com que sustentaes vossa malher e com que educaes os vossos filhos? Não deveis ao livro consolação nenhuma? nenhuma utilidade? nenhum esquecimento de pezaros? nenhum desafogo de animo? nenhum exemplo de justiça? nenhum desejo de serdes melhor do que ereis? nenhuma elevação do espirito? nem sequer uma distração ou um sorriso?

E vós, leitora? Não vos lembro aquelle Lamartine ou aquelle Dumas furtivamente devorados em horas, como furtivamente emprestados á vossa joven condiscipula, nem aquellas noites veladas phantasiando para o vosso gentil coração os entre-sonhos que vos deixaram no espirito o disco imaginario de folicidade que a vida não vê brilhar, mas falla-vos do livro mais moderno, que deixou pensar a vossa razão, que deu largas ao vosso amor da patria, que vos pintou as paisagens formosas da natureza, que fez brotar do vosso coração terrentes do caridade, e que moldurou o vosso espirito com a douradura do bem.

Pois esse livro, ou antes esses livros todos que vos foram bons e sensiveis, que vos deram tanta folicidade e que vos regeneraram alma e situação, não os possuem as classes populares, que alcançam na escola a possibilidade de os ler, não lhes são armas de defeza, nem instrumentos do melhoraria conquistavel. Polres espiritos, a quem dão olhos para lhes negarem a luz!

D. Antonio da Costa.

## FOLHETIM

GASPAR LEITE

## MARIA

Fragmento d'um livro inédito para crianças

A Bernarda Pindella

(Continuação da numero antecedente)

Chamava-se Maria essa criança, e eram seus paes os dois velhos que tão afanosamente se entregavam ás lides do trabalho.

Quando o sol já começava a velar a sua frente magestosa por traz das alcantiladas serras do occidente, os dois velhos mais activaram a sua tarefa, que havia de ser concluida n'esse mesmo dia, pois tinham no immediato de dirigir-se á cidade de Jerusalem, afim de cumprirem um voto, que ambos haviam feito—o de consagrarem sua filha ao serviço do templo, como uma das Virgens de Israel.

Maria, de quando em quando, deixava insensivelmente cahir de suas rosadas maninhas, as tenras vergontees da trepadeira odorosa, para elevar á immensidade dos espaços os seus brilhantes e azulados olhos, que se confundiam na côr com a celestial abobada, voltando-os em seguida para os dois velhos a quem depois ia beijar com a mais filial ternura.

—Estás resignada, filha minha, sentes-te com a vontade e coragem necessaria, afim de cumprires as promessas que teus velhos paes fizeram ao Deus de Abrão? Dizia Anna, abraçando-a com maternal affecto.

—Sim, querida mãe; sinto até rejubilar-me o coração; julgo-me feliz e ditosa em poder colocar-me ao serviço do meu Deus.

E ao pronunciar essas palavras, doces como o maná dos desertos, harmoniosas como as lyras pelos anjos dedilhadas, deixava transparecer em seu pequenino rosto, envolto levemente n'uma palida melancolia, um sorriso todo angelical, todo cheio de effluvios divinos.

E depois, com a fronte levemente pendida, como os lyrios apontados pelos ventos das planuras de Judá, lá se ia recomeçar a tarefa interrompida.

Quando o voo escuro da noite principiou a estender as suas longas dobras por sobre os verdejantes campos de Chanaan, Maria, ligeira como a gazella timida, risonha como as alvoradas de maio, foi entregar a seus velhos paes, que já se recolhiam á choupana, as mais bellas e perfumosas flores, por Ella tratadas com o maximo deavelo, no seu pequeno e modestissimo jardim.

### III

Os raios brilhantissimos d'um sol oriental começavam a espelhar-se nas silenciosas aguas do Leonte e do Jordão, indo ao mesmo tempo beijar os alcantilados cumes dos montes Galbae e Carmelo.

Trinados suavissimos soltavam as aves,

que deslumbravam as vistas com as suas matisadas plumagens, como, querendo assim, igualar na multidão de suas cores, os coloridos perennes dos campos de Nazareth.

Rabanhos immensos começavam a espalhar-se pelas encostas, ao som do rabel e tamboril, que os gentis pastores iam tangendo com as mais bem accentuadas e melodiosas cadencias.

O ceo, d'um puro anil, com lozes esbatidos acarinados pelos raios purpureantes do astro creador, parecia tambem n'aquelle dia revestido das mais pujantes e esplendentes galas.

Myriades de borboletas, franjadas de prata, com engastes de ouro; abelhas formosas; mariposas de avultada grandeza; multidões de coleoptros com esbatidos bronzes, toda essa infenidade d'insectos alava-se em curvas graciosas por sobre as petalae das immensas florinhas que matizavam as campinas.

Na ramagem dos arvoredos murmurava docemente a viração matutina, semilhando as sonoras e delicadas notas d'uma harpa solia escondida por entre as ramarias. Parecia que n'aquellas regiões andava serenamente divagando o espirito sublime do Creador, parecia que a occulta e divina mão de Jehovah, multiplicava toda essa infenidade dos mais deslumbrantes encantos: a passagem de Maria, que, com seus paes e parentes, se dirigia á cidade de Jerusalem,

Lá seguio, pois, a caravana santa transportando essas longos caminhos, ora tomando as encostas odorantes do Carmelo, ora as planicies de Saron, por onde se erguem as mais copadas larangeiras de perenne flore-

cia, as palmeiras graciosas e os abetos gigantes.

Maria segue ao lado de seus paes, vestindo uma modestissima tunica de lã azul.

Os seus anellados cubellos de ouro, fluctuam-lhe por sobre os hombros como as mezes lourojantes agitadas pelo vento, e a sua fronte serena mostra a tranquillidade e limpidez das crystalinas aguas do Jordão.

Assim foram caminhando por alguns dias, até que, depois de haverem avistado as cabanas de Sião, o valle Josaphat e o monte Moriak, davam entrada na cidade de Jerusalem.

Jerusalem! Oh antiga cidade da Palestina, capital da tribu do reino de Judá, tu que te elevas graciosas e esbelta por sobre as perfumantes colinas de Sião e d'Acra, tu, que tambem te appellidas-te a cidade de David, como verdadeiro proito consagrado a esse grande propheta, por te haver arrancado ao dominio dos Jeburcanos, tu, que te ergues sobranceira e grande, sobre esse amplo throno, d'onde arromeesas o teu olhar altivo, por entre as brumas dos espaços, até ás aguas do Asphaltite e Mediterraneo; tu, que já tinhas gravada em caracteres de ouro a historia da tua existencia, mais te engrandecoste ainda desde o momento em que recebeste nos braços, agasalhaste no seio, essa loira criancinha, espelho de perfeita innocencia e amor; pomba immaculada, poema divinal das mais pujantes estrophas.



## PEROLAS E DIAMANTES

Não comprehendo, mulher, a ancía que sinto  
Quando de mim te vejo aproximar:  
E, tu, repara, e lê no meu olhar...  
Verás como é verdade, oh, não te minta!

Antes mesmo de verte eu já presinto  
Que veni perto de mim... e que estranhar?  
Se tudo isso acontece é por te amar  
E' certo que o amor me dá o instincto.

A noite, a estrella, a nuvem prateada  
Não presente no azul a madrugada  
Nas doces auras do primeiro alvôr?

Pois assim to presinto, oh, minha amada,  
Nas noites da minh'alma — essa alvorada  
Reponta ao verte, oh, meu sonhado amor!

Francisco Feio.

## NOTICIAS DE BRAGA

### Convite da imprensa bracarense

A sciencia persuade uma boa hygiene como meio mais eficaz contra a invasão, e estragos da terrivel epidemia — o cholera; uma boa hygiene sem o maximo zelo pela limpeza, pela alimentação, e pelo uso das aguas potaveis, é simplesmente impossivel.

Ninguém ignora que o cholera avança para este paiz, e ameaça flagellar-o. N'esta conjuntura á imprensa, que se impõe uma nobre missão, inherem deveres elevadissimos altamente humanitarios.

Não deve limitar-se o cumprimento de seus deveres a publicar receitas mais ou menos problematicas, mais ou menos inercias; intendemos, e comosco, estamos certissimo, entendem todos os nossos collegas que a nossa missão não é só aconselhar este, ou aquelle preservativo, avizar as autoridades, e reclamar em nome do bem publico os seus serviços; mas sim concorrer cada um com os seus serviços pessoais, auxiliar as autoridades, e exercer continua vigilancia no aceso da cidade.

Porisso nós pedimos licença aos nossos estimados collegas para lhes fazer sentir a necessidade de nos constituirmos em commissão de vigilancia permanente, e tomarmos a liberdade de os convidar para uma reunião no theatro de S. Geraldo, no domingo pelas 4 e meia da tarde, afim de deliberarmos acerca dos meios a envidar etc.

Dos sentimentos humanitarios dos nossos collegas esperamos a fineza de comparecerem.

Este convite dirigimol-o a todos os membros da imprensa, residentes em Braga, quer sejam redactores, collaboradores, ou correspondentes de jornaes.

A camara municipal já poz em reclamação o seu orçamento supplementar, approvedo na sua ultima sessão. N'esse documento encontram-se as seguintes verbas: receita — a receber da fazenda nacional 1118000, doativa offerecido pelo dr. Antonio Lino da Cunha Sotto-Maior para a abertura de uma nova rua, entre a de D. Pedro V e a ponte de S. Tecla, 1:6008000; subsidios do governo para estradas 1:4385590, transferencias de artigos no orçamento geral 9:2278949, total 42:3748539 reis. Despeza — para a instrucção primaria 1508000, expediente para secretaria 5008000, para a epidemia do cholera 2:0008, dividas passivas 3978849, annullações de contribuições 308000 reis, arborisação e bancos para o passeio publico 2508000, viação municipal 1:6068690, conclusão das obras no largo do Collegio e abertura da nova rua entre a de D. Pedro V e a ponte de S. Tecla 7:4408000, total 12:3748539.

### Nossa Senhora do Carmo

A respectiva meza recebeu em um dos dias da semana fiada o diploma elevando á cathedra de Real a irmandade e capella de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade, com todas as honras, isempções e privilegios de capella real.

Foi o nobre conde de Bertlandes, juiz da irmandade, quem conseguiu esta honraria.

### Incendio

Pelas 11 horas da manhã do dia 12 do

corrente, deram as Torres signal d'incendio que se manifestara em uma meda de centeio, na quinta do exm.º sr. Henrique Freire d'Andrade, em Santo Adrião.

O fogo foi lançado por uma creança de 8 annos, calculando-se prejuizos em 60 alqueires de centeio.

### Senhora do Carmo

Realisa-se hoje a brilhante festividade da Virgem do Monte do Carmo, na sua formosa capella, sahindo de tarde a magestosa procissão costumada, que tantos forasteiros e devotos chama a Braga, e que é, sem duvida, a mais dealumbrante da cidade.

Dizem-nos que este anno será esta procissão feita com todo o esplendor, havendo magnificos côros de virgens, de freirinhas, d'anjos, etc.

### Defeza de caça

O digno administrador d'este concelho o sr. Antonio José Pereira de Magalhães, enviou aos regedores de todas freguezias do concelho uma circular ordenando-lhes que tomem nota com testemucha de todas as pessoas que se apresentarem para caça sem licença, para lhes ser applicada a pena imposta pelas posturas municipaes.

N'esta circular recommenda-se tambem aos srs. regedores o maximo escrupulo em fiscalisar se as pessoas que caçam nas freguezias respectivas estão ou não munidas da competente licença.

Este exemplo devia ser seguido por todos os administradores do districto de Braga.

Falleceu ante-hontem o sr. Luiz d'Amaral Ferreira, antigo negociante e um dos 40 maiores contribuintes d'este concelho.

Deixa entre outros, os seguintes legados: 1008000 ao Bom Jesus do Monte, 508000 ás orphãs da Tamauca, 808000 ao recolhimento da Caridade, 808000 ao das Convertidas, 208000 ás Beatas de Santo Antonio, 2008000 a irmandade de Nossa Senhora das Dores, d'esta cidade, 1008000 ao Collegio da Regeneração d'esta cidade, para serem applicadas á construcção de uma capella, 1008000 ao Asylo dos entrevados de S. José, 5008000 ao hospital de S. Marcos, 508000 á irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Sameiro, para ajuda da construcção de uma capella ou reparos n'ella.

Deixa algumas quantias insignificantes a suas sobrinhas.

Institue por sua universal herdeira do remanescente da sua herança, direitos e acções, a sua esposa D. Rosa Maria do Amaral, a qual tambem nomeia testamentaria com a obrigação de satisfazer todos os sobreditos legados e mais o legado de 1008 para a continuacão do Lausperenne no Salvador, d'esta cidade.

Teve ante-hontem os officios funebres na igreja dos Congregados.

Na quarta feira de tarde, chegou a esta cidade um destacamento de 60 praças de caçadores 6 sob o commando de um capitão. Esta força depois de ter descançado no quartel do Populo, seguiu de tarde pela estrada da Povoa de Lanhoso em direcção a Tourem, concelho de Montalegre, a fim de fazer parte do cordão sanitario n'aquelle ponto.

Conta que o resto da força de infantaria 8 que ainda aqui se acha vão seguir para Castro Laboreiro, vindo para Braga uma força de 100 praças de artilheria 2, para fazer a guarnição da cidade.

## NOTICIAS LOCAES

### Melindres

Ora vejam!

Que melindres são esses, os do redactor do «Ecco do Norte».

Melindres! Tem graça e não offende.

Ora diga, com franqueza, o collega tem melindres?

Nós, francamente o declaramos, não podemos acreditar na existencia de tal sentimento na pessoa do sr. Sena Freitas.

E' verdade que, como já diz o velho rito — quem cala consente — logo o amigo calando tambem consente porque... porque não tem outro remedio, não é verdade?

Pois collega, conte comosco; já agora que está no carro...

Pois então!

Não se é insultador impunemente!

Julgava que era só vir á imprensa, dizer que o rei é isto e aquillo, que a rainha dança o can-can e outras coisas feias, sem receber acto continuo um severissimo castigo?!

Pois enganou-se, e é por isso mesmo que lhe dizemos novamente, que pôde contar com a nossa pessoa, com um liberal de rija tempera, e que não verga assim com duas rasões.

E' o nosso fraco, que lhe havemos de fazer.

### Albano Corte Real

Deparamos com a seguinte noticia em o nosso collega o «Comimbricense», que goslosamente transcrevemos, referente ao nosso amigo, o exm.º Joaquim Albano Corte Real, que por muitos annos foi escrivão de fazenda n'esta villa.

Falla o nosso collega:

«No dia 2 do corrente mez fez 8 annos que o nosso amigo o sr. Joaquim Albano Corte Real, digno delegado do thesouro d'este districto, tomou conta da repartição de fazenda que dirige; e de tal maneira se tem havido no exacto cumprimento dos deveres do seu cargo, que existindo n'esta terra 8 jornaes de diversas côres politicas, ainda nenhum teve uma phrase para censurar qualquer acto praticado por este honrado funcionario, antes pelo contrario temido muitas de merecido louvor.

E' este tambem o maior elogio que se pôde tecer ao empregado de que nos occupamos, o qual pela sua inteireza de caracter e independencia com que tem exercido o seu logar, tem conquistado a amizade, estima e consideração do publico em geral.»

D'aqui enviamos um aperto de mão ao nosso amigo.

### Posse

Na quarta-feira da ultima semana tomou posse da abbadia de S. Thiago de Carreiros, o nosso velho amigo e discipulo, o dr. José Antonio da Costa Machado Villela.

Felicitando o nosso amigo, felicitamos juntamente os povos d'aquella freguezia, pelas dignas qualidades, como homem e como padre, que adoram a pessoa do seu novo pastor.

### A's auctoridades

Agora, que por toda a parte se está tratando de melhorar as condições hygienicas, lembramos ás auctoridades competentes a urgente necessidade que ha de fazer remover o quanto antes uns immundos chiqueiros que ainda se conservam em algumas casas d'esta villa, com grave prejuizo da saude publica, e onde se vão refucillando pacatamente alentados e bujados suinos.

Não venha o arrependimento quando já não haja remedio para obstar ao mal. Pela nossa parte jamais largaremos este importantissimo assumpto.

Que as pessoas competentes sigam o exemplo que Braga, Porto e muitas outras terras acabam de tomar.

### De passagem

Vindos de Caldellas, concelho d'Amares, onde esteve a uso das aguas thermaes, chegou hontem a esta villa o distincto medico de Ponte do Lima, o exm.º dr. Lisboa, acompanhado de s. exm.º esposa, D. Igoacia Lisboa, e de sua tulorescentissima filha a exm.º sr.ª D. Guilhermina.

Suas exc.ªs almoçaram em casa do exm.º juiz de direito d'esta comarca e hontem mesmo seguiram para a sua casa da villa de Ponte do Lima.

### Festividade

Realizou-se no domingo proximo passada, na igreja parochial de Gama, a brilhante festividade do SS. Sacramento.

Era meario o sr. Bento Nogueira, filho do respeitabilissimo presidente da camara municipal d'este concelho e irmão do virtuoso e sympathico padre Antonio Nogueira; e, em attenção a estes cavalheiros, va-

rios srs. ecclesiasticos das snas relações vieram abrilhantar com a sua presença aquella imponente festividade, em que houve mesa cantada a grande instrumental e oratório pregado pelo distincto orador, o reverendo parcho de Moore.

No fim da festa foi servido um lauto jantar na casa do Sá, para que foram convidados alguns parentes e varios amigos das familias Sá e Nogueira.

Houve varios brindes, tornando-se notavel o que fez o reverendo parcho de Moore aos representantes d'aquellas duas respeitaveis familias, hoje ligadas em parentesco muito proximo.

### Ignorancia?...

O meretissimo juiz de direito d'esta comarca julgou uma reclamação sobre recrutamento em que um filho do integerrimo juiz de direito da comarca de Braga pedia a isempção do serviço militar com fundamento de ter um irmão em serviço activo nas fileiras do exercito. A reclamação foi attendida, como não podia deixar de o ser, vista a expressa disposição do decreto dictatorial de 30 de outubro de 1884, que contém a ultima reforma do exercito.

Eis o facto e o direito applicavel. Pois não obstante isto, espalhou-se logo n'esta comarca e d'aqui passou para a de Braga um rumor ou boato, dizendo-se que o mancho reclamante havia sido attendido por motivo de amparo!

Só quem não conhece os dois integerrimos juizes de Villa Verde e Braga é que poderia dar credito a tão calunnioso como infundado boato.

Poderia caber na imaginação de alguém que houvesse um juiz que pretendesse livrar um filho por amparo, e que houvesse outro que attendesse essa reclamação?!

O absurdo sobe de ponto quando se pretende admittir por um momento sequer, que estes juizes fossem o de Braga e o do Villa Verde — dous magistrados d'uma intelligencia clara e d'uma rectidão inconcussa.

Portanto, só a ignorancia é que poderia dar origem ao falso boato.

Tambem houve alguém que pretendeu averbar de incompetente o digno juiz d'esta comarca para tomar conhecimento de tal reclamação.

O processo foi preparado e instruido perante a camara de Braga, onde o mancho foi recenseado. Entregue o processo ao sr. juiz de Braga, havia este de o remetter ao juiz da comarca mais proxima para o julgar, conforme preceitua o art. 31 do Cod. do Proc. Civ., e a camara mais proxima de Braga é a de Villa Verde, como officialmente se acha provado nos autos por certidão passada pela direcção das Obras Publicas de Braga.

Julgamos ficar explicado sufficientemente este facto e por consequencia desfeitas todas as duvidas.

### Rectificação

Dissemos em o numero anterior, acerca das reclamações do recrutamento, que tinham sido attendidas 88 e desattendidas 112. Houve erro e por isso apressamos a rectificar: as reclamações attendidas foram 97 e as desattendidas 120. Das indeferidas pertenciam 142 ao concelho de Villa Verde e 8 ás tres freguezias do concelho de Terras de Bouro que fazem parte d'esta comarca.

Qual será a comarca onde houve tantos manchos isentos? Não sabem o que aconteceu nas comarcas proximas? foram desattendidas todas ou quasi todas as reclamações relativas ao recrutamento. Muito agrado decididos devem estar os povos de Villa Verde ao integerrimo juiz de direito, o exm.º dr. Severino José de Miranda Magalhães, magistrado que, dando á lei do recrutamento a interpretação que ellas devem ter, e julgando á face d'ellas e em vista dos documentos apresentados, encheu de satisfação toda essa gente que tem horror ao tributo de sangue e que é mais necessaria para o trabalho dos campos do que para a ostentação das cidades.

### Reconhecimento de jurados

Compareceram hontem perante a commissão do recenseamento de jurados todos os parochos e regedores d'esta comarca, afim de prestarem á mesma commissão os esclarecimentos necessarios, para que haja a



maior exactidão no recenseamento a que se está procedendo.

No dia 25 do corrente será publicada a lista dos cidadãos recenseados para jurados, e no prazo de 8 dias, a contar da affixação d'aquella, poderão fazer-se todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida d'algum cidadão.

Os recenseados serão notificados na conformidade da lei, e também podem reclamar no prazo de 8 dias, a contar da notificação, contra a sua inclusão.

#### Visita sanitaria

Está concluida a que fez a auctoridade administrativa aos diferentes pontos onde se supponha existirem focos d'infectão.

Foram muito acertadas todas as medidas.

## PELO MUNDO

Em épocas que já lá vão, as nossas rainhas não estiveram tão sufficientemente providas de roupas brancas, que não precisassem d'uma camisa para vestir. Documentos antiquissimos, agora exhumados para a historia dos principes portuguezes, fazem revelações curiosas a respeito do *menage* real; um d'esses documentos, que é interessantissimo, diz respeito a umas camisas, que a mulher de D. João III encomendou á abadesa do convento da Graça, em Abrantes.

Diz assim a carta, que a beata e fanatica esposa do beato e fanatico rei escreveu.

«D. Abadesa, freiras do convento, eu a rainha vos envio muito saudar. Com esta vos envio cinquenta cruzados de esmola pelo trabalho que levas em me servir e pela vontade com que a faço, e que tenho para todas as vossas coisas deveis vos mais estimar. E quanto a obra minha que lá está para fazer nem é necessario encommendar-vol-a, nem queria que vos desseis muita pressa na brevidade para que podesse ser melhor feita, como sei de certo que será; mas porque *tenho necessidade da camisa* que Pero Fernandes levou para amostra vos encommendo muito que me envieis logo pelo portador, Pero Fernandes a fez em Lisboa a 16 do mez de novembro de 1544. —Rainha.»

Que pobreza franciscana!

## DESSERT

Entre dois caloiros, travou-se n'uma loja de bebidas acalorada discussão sobre um ponto de gramatica.

Queriam um que se dissesse, —dê-nos de beber.

Contestava o outro que devia dizer-se, —traga-nos de beber.

Estavam n'isto, quando um quintanista, rapaz de espirito fino e zombeteiro, que manejava o epigramma com destreza, cortou a questão, dizendo: — Nenhum de vocês tem rasão; qualquer das formas é impropria nas suas boccas, e eu no lugar de vocês, diria simplesmente: — *levem-nos ... a beber.*

Viuva rica, com um olho dobra, com outro repica.

A cavallo novo cavalleiro velho.

Homem é fogo, mulher estopa; vem o diabo e assopra.

## ANNUNCIOS

### EDITAL

(15)

A Camara Municipal do concelho de Villa Verde:

Faz saber, que segundo o disposto no art. 12.º do Código de Posturas Municipaes, é prohibido trazer soltos os cães, desde o primeiro do mez de Julho até ao fim de Setembro de cada um anno, sob pena de quinhentos reis, por cada um.

Outro sim, faz saber que, de conformidade com o que dispõe o § 3.º do art. 13.º do mesmo código, todos os individuos que tiverem predios confinantes com as estradas de qualquer ordem ou classificação, e mesmo de quaesquer travessos ou atalhos, são obrigados dentro do prazo de 8 dias, a contar da publicação do presente edital, a cortar todos os ramos e silvas, que penderem sobre ellas, em fórma que um cavalleiro possa passar livremente, sob igual pena de quinhentos reis por cada contrevenção: prevenindo-se que findo o referido prazo serão applicadas as respectivas multas a todos os individuos que contravierem quaesquer d'aquellas disposições. E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual theor, que serão affixados nos lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 1 de Julho de 1885.  
E eu Antonio José d'Araujo Pimentel, escrivão da camara o subscrevi.

#### O Presidente

Manoel Francisco Soares Nogueira.

### Comarca de Villa Verde

#### EDITOS DE 30 DIAS

Por este Juizo e cartorio de—Telles—correm editos de 30 dias, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel da Silva, morador que foi no lugar do Subral, freguezia de Carvões, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Villa Verde 18 de julho de 1885.

O escrivão

Gregorio Augusto Telles

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

(19)

### Comarca de Villa Verde

#### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, nos termos e para os fins do artigo 696 § 4.º do Código do processo Civil, e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Manoel de Sousa, morador que foi no lugar da Cruz, freguezia de Soutello.

Villa Verde 3 de julho de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

O escrivão do 5.º officio

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães

(12)

### Comarca de Villa Verde

#### ARREMATACÃO

No dia 2 do proximo mez de agosto, por 10 horas da manhã e à porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, hade proceder-se à arrematação, em hasta publica, das propriedades que foram penhoradas ao executado José Antonio Lopes, viuvo, da freguezia de S. Miguel de Carreiras, d'esta comarca, para pagamento da execução por custas que lhe move o escrivão abaixo assignado — Gregorio de Carvalho Ozorio Machado, as quaes são as seguintes:

As leiras em Castellões, a que

tambem chamam dos Meneiros, compostas de varios comoros de terra lavradia, vidonho e matto, com agua de lima e rega de poças que em si tem situadas na freguezia da Portella, avaliadas na quantia venal de 190\$000 rs.

As leiras de lavradio vidonho a que chamam = Terras dos Pardieiros = com agua de lima e rega de poças que em si tem, sitas na mesma freguezia, parte de prazo e parte alludial, e foram avaliadas na quantia venal de 192\$000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julgarem com direito aos predios hasteados, para os devidos effeitos.

Villa Verde 3 de Julho de 1885.

O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

(16)

### Comarca de Villa Verde

#### ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de agosto, por 10 horas da manhã, à porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder à arrematação em hasta publica dos foros abaixo designados, em cumprimento da carta precatória vinda da villa e comarca d'Anadia, dimanada do inventario orphanologico a que ali se procede pelo obito de Antonio da Noronha Castello Branco e Aviliz e irmã D. Maria José de Noronha Menezes Pita, que foram de Ois do Bairro, cujos foros são:

Parada de Gatim.—O fóro de 64 lit. 476 mil. (4 alqueires) de milho alvo; 32 lit. 238 mil. (2 alqueires) de centeio, —impostos na terra da Veiga, de que são emphyteutas Domingos José Fernandes, Francisco José Fernandes e a viuva de Manoel José Fernandes, no valor de 59:040 reis.  
O fóro de 40 lit., 297 mil., (2 alqueires e meio) de milho alvo, e 24 lit., 178 mil., (alqueira e meio) de centeio, imposto n'um predio de que actualmente é emphyteuta João Lopes, avaliado em 39:040 rs.

Lage.—O fóro de 161 lit., 190 mil. de milho, imposto no campo do Olivao, de que é emphyteuta Manoel Gonçalves Lage no valor de 82:840.

O fóro de 32 lit., 238 mil., (2 alqueires) de milho, imposto na leira da Arroteia, de que é emphyteuta Antonio Vieira, no valor de 16\$560 reis.

O fóro de 124 lit., 052 cent., (7 alqueires e 3 quartos) de milho, imposto no Campo da Pereira, de que é emphyteuta Manoel José Soares, no valor de 64:000 reis.

O fóro annual de 64 lit., 476 mil., (4 alqueires) de milho, imposto no campo do Faio do Olivao, de que é emphyteuta Jose Bernardo Rodrigues Quintão, no valor de 33:140 reis.

O fóro de duzentos e dez litros, quatrocentos e seis mililitros [43 alqueires e meio] de milho, imposto nos predios—campo do Olivao, e dito do mesmo nome.

Este prazo está hoje dividido; do primeiro predio é emphyteuta Antonio Ferreira Arantes, pelo qual paga 161 lit., 019 cent. (40 alqueires) de milho; e do 2.º é emphyteuta Rosa Ferreira, que paga 40 lit., 240 mil., (3 alqueires e meio) de milho, no valor de 147\$260 reis.

O fóro de 76 lit., 563 mil., [4 alqueires e 3 quartos] de milho, imposto no campo da Pereira, de que é emphyteuta Rosa da Cunha, viuva, avaliada em 74:800 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os effeitos legais.

Villa Verde 14 de julho de 1885.

O escrivão

Thomaz Augusto das Neves Duarte  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

(17)

### Comarca de Villa Verde

#### ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de agosto,

por 10 horas da manhã e à porta do tribunal judicial da comarca de Villa Verde, se tem de arrematar, em hasta publica, os predios abaixo mencionados, pertencentes ao espolio do inventario João José Ribeiro, casado, morador que foi na freguezia de Doçãos, para com o seu producto se pagarem as dividas da casa, como foi deliberado pelo conselho de familia:

A terra chamada de=Cabo Ladeiro= de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima do cano da Fôz, e só de rega da poça do Logar; é sita no lugar do Bouco, freguezia de Pedregas e foi avaliada na quantia de 220\$000 reis.

Campo da=Rebasta= de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da lavada da Rebasta, sito nos limites da freguezia de Doçãos, foi avaliado na quantia de 500\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores, herdeiros e legatarios desconhecidos, para deduzirem seus direitos na forma da lei.

Villa Verde 17 de julho de 1885.

O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

(18)

### Comarca de Villa Verde

#### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra da comarca, para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por obito de Maria Luiza Soares, viuva, moradora que foi na freguezia de Gondiaes, d'esta comarca.

Villa Verde 1 de julho de 1885.

O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

(13)

### Comarca de Villa Verde

#### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Duarte, se procede a inventario orphanologico por obito de Maria Dores de Macedo, da freguezia de Albas, da mesma comarca, e correm editos de trinta dias nos termos e para os effeitos do disposto no artigo 696 § 4.º do Código do Processo Civil.

Villa Verde 10 de julho de 1885.

O escrivão

Thomaz Augusto das Neves Duarte  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

(14)

## A BORDADORA

ALBUM DE LETRAS E DEBUXOS PARA BORDAR

Preço por 6 numeros.... 1\$200 reis  
Numero avulso..... 300 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Cogo n.º 23, à praça das Flores.—Lisboa.

## OS PREDISTINADOS

POR

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 2\$000  
Remettem-se francos de porta a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217 —Porto.



**LOMBRIGA SOLITARIA**  
**GLOBULOS SECRETAN**  
 Pharm' laureado, e Premiada com diversas Medallas  
 O unico remedio infallivel, infansavel, facil de tomar e de digerir; empregado sempre com sucesso nos Hongos e de Pele. Garante-se o bom resultado. — E conveniente estar muito accellado contra as taes taes.  
 NOTA.—Os GLOBULOS de SECRETAN expellam igualmente, sem excepção, todos os vermes que se encontram no humido e nos sistemas digestivos: Lombrias, Ascaridas, Oxyurias, Trichocephalus, etc.  
 Deposito Central: SECRETAN, Pharmaceutico em Paris  
 Em Lisboa: VICENTE PIMENTEL & QUINTANA  
 No Porto: FERRERIA & Irmãos



**QUINA-LAROCHE**  
**Elixir Vinoso**  
 Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares unidos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.  
 A Quina-Laroche excita o appetite, combate as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.  
 PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. Agradavel e de sabor amargo (coração) dá-lhe um gosto agradável e qualidades apertivas muito pronunciadas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes. Velhos debilitados, e estimulante o appetite e restabelece-lhes as forças.  
**ELIXIR ALIMENTAR DUCRO**  
 Exitos inesperados nas Moléstias do Peito, Anemia, Chlorosis, Numerosos enfermos de m-lho e cura depois de terem empregado sem resultado todos os outros curativos.  
 Exibir no rotulo: a Firma DUCRO, a medalha das Medallas Pratis, Paris 1875; Ouro Ginebra 1877; e o esmalto da Marq. de Fabrics: um Pharis.  
 PARIS 106, PLACE DES VOSGES, e em todas as PHARMACIAS

**PILULAS DE BLANCARD**  
**Aviso importante**  
 A começar do dia 1.º de Janeiro de 1885, todos os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Sello de garantia da Union des Fabricants (União dos Fabricantes) para a repressão da Falsificação: d'esta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.  
 A Union des Fabricants allias perseguirá ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar illegalmente o nome da Union des Fabricants.  
 Pharmaceutico, 40, rue Bouaparte, PARIS

**POBRESA DE SANGUE**  
**VINHO de BELLINI**  
 (Quina e Colombo)  
 Este VINHO fortifica, tonica, febrifugo, anti-séptico, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nervositas, Côres pallidas, Irregularidades e Emphysemas do estomago, etc. Recomendado as Crianças e Mulheres debiles. Evita as idomas ou aniquiladas por Doenças ou Excessos.  
 Exibir em o rotulo o sello official do Governo francez e a Firma J. FAYARD.  
 Adm. DETHAN, Pharmaceutico em PARIS

**PILULAS DE BLANCARD**  
 DE IODRETO DE FERRO INALTERAVEL  
 NEW-YORK PARIS  
 Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulário official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.  
 Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrofuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.); affecções contra as quaes são de nenhum efeito os simples ferruginos; contra a Chlorosis (côres pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.  
 N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancoard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.  
 DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES  
 Pharmaceutico em Paris, 40, rue Bouaparte, 41

Novo aparelhosinho continuo muito barato  
**MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878**  
**APARELHOS CONTINUOS**  
 Para a fabricação de bebidas gazozas  
 Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas  
 Os unicos que são preparados por dentro  
 Os siphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza  
**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
 S. BOULET & C. Successeurs Ingenieurs Constructeurs  
 RUA BOINGB, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS  
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

**CAPSULAS THEVENOT**  
 As mais recomendadas contra os Correntamentos reumaticos, antigos ou inveterados  
 De essencia de Sandoal puro ..... 4  
 De Balsamo de Copahiba essencia de Sandoal ..... 3  
 De Balsamo de Copahiba puro ..... 3  
 De Balsamo de Copahiba e Cubeba ..... 3 50  
 De Opiato balsamico ..... 3  
 De Extracto etherado de Cubebas ..... 3  
 De Extracto etherado de Cubebas e Sandoal ..... 3 50  
 SEM CHEIRO NEM SABOR  
 ASSORÇÃO FACIL

Especialidade de **MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis**  
 Horizontaes e Verticaes de 1 a 50 cavallos  
 Machinas horizontaes locomoveis de 2 a 50 cavallos  
 Machinas horizontaes moio fixas de 5 a 50 cavallos  
 Todas as Machinas estão promptas para entregar  
**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
 S. BOULET & C. Successeurs Ingenieurs Constructeurs  
 RUA BOINGB, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS  
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

**Semolina**  
 NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE  
 COMPOSTO PELOS  
**RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-de-SALUT**  
 Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.  
 Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeccionados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grainitos que a torna mais facil de ser empregada.  
 Este excellente producto é recebido pelas summidades medicas as pessoas fracas, aos Convalescentes, as Crianças, as Amas de leite, as pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a cereiza de dar-lhes um remedio efficaz.  
 PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 60

**. A Estação.**  
 Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:  
 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, actualizados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ao renda, pontos em claro sobre renda, cambrã ou ribô, renda irlandeza, bordado em lã, crivos — todo o trabalho de tapeçarias, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — Burea de papel, penão, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.  
 O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos os desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.  
 12 folhas grandes contendo além de numerosas monogramas, iniciaes e alphetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes para tecidos, em trancho natural, completos, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.  
 36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.  
 Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.  
 Assigna-se em todas as livrarias, a ma de **ERNESTO CHARDRON** — Porto.  
 Principia no dia 1.º de qualquer mes.  
 PREÇO EM TODO O REINO:  
 Em anuo ..... 4\$ 000  
 Em 6 meses ..... 2\$ 100  
 Numero avulso ..... 100

**GRAGEAS XAROPES DEPURATIVOS DO DR. GIBERT**  
 Resulta das EXPERIENCIAS feitas nos Hospitais de PARIS, LONDRES, etc., que as Grageas, Xaropes Depurativos do DR. GIBERT Approvados pela Academia de Medicina de Paris são o melhor, mais seguro e economico de todos os depurativos conhecidos. — As Grageas, em razão do seu pequeno volume, são mais agradaveis de tomar.  
 Carta Official emittida d'uma Collei do Xarope.  
 PHARMACIAS  
 31, rue de la Harpe, e deslignes 5, PARIS, PHARMACIA

**FERRO QUEVENNE**  
 AVENIA, CÔRES PALIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.  
 Este é o melhor ferro.  
 Recomendado para as Crianças e para as pessoas debiles.  
 Como as Ferruginas de Sandoal, sem cheiro e sem gosto.  
 Tem o sello official do Governo francez.  
 Desconfiar de falsificações.  
 114, rue de Valenciennes, 114, PARIS

**CUTIS DO ROSTO**  
 O LEITE ANTIFRITICO  
 Este leite é o melhor para a cura da acne, da erupção, da eczema, da dermatite, etc.  
 114, rue de Valenciennes, 114, PARIS